

# Proposta de refuncionalização para o lagar do Pomarinho – Santiago do Escoural

## Programa preliminar de intervenção museológica

A proposta aqui trazida à discussão apresenta-se como o esboço para um programa de intervenção e recuperação do património edificado partindo da legitimação do valor patrimonial do núcleo do antigo Lagar de Azeite – “Lagar do Pomarinho” – sito em Santiago do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo.



Complexo do Lagar do Pomarinho.

Subjacente a esta formulação surge a proposta de refuncionalização e musealização deste lugar enquanto espaço definido pela sua vida social, integrando a comunidade, o indivíduo, o espaço humanizado e edificado e o campo da memória social.

Em suma, este programa sugere uma proposta catalisadora de contributos vários. Através de uma intervenção desta natureza, ajustada ao local, pretende-se proceder à sua (re)apropriação através da aproximação das memórias do local com o local. Por outras palavras, pretende-se problematizar o complexo do Lagar e a sua envolvente contribuindo para a requalificação da malha urbana em interacção com o rural, devolvendo ao Lagar a sua dignidade estética e social.

### LÓGICA DE LUGAR

Situado numa zona descontínua da malha urbana orgânica, o complexo edificado do Lagar apresenta-se quase no limiar da paisagem rural, mal articulado morfológicamente em relação ao tecido orgânico da vila. A área total do terreno é de 880m<sup>2</sup>, com uma área de implantação de 650m<sup>2</sup>. Do ponto de vista sociológico, o espaço habitado, socializado e culturalizado poderá ser apreciado como uma reprodução de memórias fixadas. O Lagar é então tomado como um espaço de convergência de experimentação individual e colectiva que concorre para a formação da sua identidade social. O espaço é aqui entendido como lugar antropológico, uma construção simbólica que

pressupõe traços identificatórios, relacionais e históricos.

Pretende-se estabelecer o nódulo de identidade que permite legitimar o núcleo do Lagar como um sítio de interesse patrimonial, nódulo este que sustentará a sua valorização e divulgação.

### LAGAR COMO SÍTIO DE INTERESSE PATRIMONIAL

O conceito de património é dotado de uma carga profundamente identitária. O valor patrimonial está directamente associado à historicidade do *objecto*, à sua significação cultural, ou seja, a construções plenas de valores representativos da memória colectiva de uma determinada comunidade.

Considerado um bem cultural, destaca-se no tecido urbano e no conjunto das manifestações culturais por representar heranças técnicas e culturais de temporalidades passadas, de significação histórica. São estes os elementos não tangíveis do património cultural que carecem ser salvaguardados. A especificidade das configurações espaciais internas, a constituição estética, as formas e os símbolos inscritos na matriz do edificado, os objectos e artefactos, representam imagens repletas de memórias e valor patrimonial.

O conjunto do Lagar, considerado um bem cultural em virtude da sua unidade ou integração na paisagem, assume um valor singular do ponto

de vista etnológico e antropológico uma vez que compreende realizações singulares da actividade humana. O Lagar é, assim, objecto de um plano de salvaguarda do valor patrimonial, reabilitação e renovação tendo em conta as especificidades da sua morfologia e contexto social.

### PATRIMÓNIO EDIFICADO

Do ponto de vista urbanístico, o alargamento do conceito de património arquitectónico ao conjunto do edificado, prende-se com a noção de “museificação” do património, permitindo uma reapropriação do passado para motivos culturais ou lúdi-

cos. Não obstante, ao património físico e construído junta-se a cultura na sua dimensão imaterial. A consagração da noção de sítio com valor patrimonial lança as bases para o reconhecimento em particular dos “objectos monumento” como objectos de salvaguarda patrimonial. O modelo de intervenção no espaço traduz-se no conceito de reabilitação que, por sua vez, defende a salvaguarda dos conjuntos históricos de matriz rural tradicional. A ideia de reabilitação constitui-se, deste modo, como a base para o entendimento do património e para a sua respectiva salvaguarda numa perspectiva mu-

seológica. Preservar o património passa assim a integrar uma conceptualização mais ampla, incorporando a necessidade de o devolver à comunidade de pertença.

Neste sentido, importa ter em conta o edificado e sua interacção na malha urbana em que se insere, a capacidade de adaptação do edificado às novas exigências funcionais, o nível de intervenção a assumir nas acções de reabilitação. A definição dos parâmetros de intervenção estende-se aqui à noção de espaço material, de configuração estética e de funcionalidade pré existente.

A materialização do complexo edificado do Lagar num equipamento cultural pressupõe um espaço qualificado e renovado em termos arquitectónicos. Uma intervenção desta natureza passa por redesenhar o espaço cénico do tecido urbano, actuando a vários níveis, considerando a linguagem arquitectónica e o seu contexto de inserção. Não obstante, a valorização do edifício enquanto obra arquitectónica poderá funcionar como um factor de captação de público, evocando a experimentação da própria arquitectura.

### MODELO DE REFUNCIONALIZAÇÃO

Trata-se de uma tentativa de inovação museológica ao nível do plano local, assumindo, porém, um importante papel na descentralização cultural e na projecção sociocultural. O presente programa apresenta-se como um diagnóstico que sugere hipóteses no âmbito de uma intervenção museológica de carácter industrial e etnográfico. Aqui, o património arquitectónico integrado e a circunscrição dos testemunhos em relação ao espaço físico, fomentam uma reconversão programática *in situ* com base em elementos que conjugam, de forma coerente, os conteúdos e o espaço físico.



Aspecto do interior do Lagar – Casa das Mós, futuro Núcleo de exposição permanente.



- Área de recepção dos visitantes
- Loja do visitante
- Núcleo Central | Exposição permanente
- Ala de Exposição temporária
- Auditório | Centro Multiusos
- Serviço Educativo
- Galeria de Documentação
- Secção Administrativa
- Anfiteatro | zona multiusos
- Serviço Bar
- Instalações Sanitárias
- Antecâmara
- Proposta de nova entrada principal
- Nova construção, segmentação espacial

Proposta de implementação de espaços funcionais para o Núcleo Museológico do Lagar.

PEDRO GRENHA,  
Antropólogo